

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM URUTAU-COMUM (*NYCTIBIUS GRISEUS*) COM SÍNDROME DA DILATAÇÃO DO PROVENTRÍCULO: RELATO DE CASO

Simpósio Animais Exóticos - Aves, 1^a edição, de 22/11/2022 a 24/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-007-6
DOI: 10.54265/NAKB4337

TRIZE; Thays Tavares ¹, CARNEIRO; Lilian Freire Lima², CANAVESSI; Luana³, LUCAS; Nelson Dias⁴, CRUZ; Alessandra da ⁵, SILVA; Marilene Machado⁶

RESUMO

Introdução A ave urutau-comum (*Nyctibius griseus*) pertence a Ordem Nyctibiiformes e família Nyctibiidae, sendo localizada por todo o território nacional apresentando hábitos noturnos. A síndrome da dilatação do proventrículo é uma enfermidade progressiva e fatal, sendo relatada com maior frequência em psitaciformes, mas já existem casos relatados em outras espécies. A etiologia da síndrome está relacionada a um quadro de infecção por Bornavírus aviário. A doença pode se apresentar de forma neurológica e/ou com alterações do trato gastrointestinal, devido a danos no sistema nervoso entérico. As lesões mais observadas são a flacidez e dilatação de qualquer porção do trato gastrointestinal. A enfermidade pode apresentar sinais neurológicos e como não possui tratamento, acaba cursando com a morte súbita do paciente, tendo uma taxa de mortalidade de 100%. **Objetivo** O objetivo desse relato de caso é descrever as alterações hematológicas causadas em um urutau com Síndrome de Dilatação do Proventrículo. **Métodos** O paciente de urutau, fêmea, foi entregue ao Hospital Veterinário com fratura de fúrcula, tendo sido encontrado por moradores em uma residência sem conseguir voar. Ao exame físico, o paciente apresentou caquexia, anisocoria e déficit proprioceptivo em membros pélvicos. Foi realizada a alimentação forçada com frango, além de hidratação subcutânea. Foi solicitado hemograma para triagem do paciente. Após 4 dias paciente veio óbito, sendo encaminhado para o setor de Patologia para realização da necropsia. Por não possuir estudos sobre parâmetros hematológicos da espécie foi utilizado os valores de referência da espécie *Tyto furcata*, pertencente a Ordem Strigiformes e Família Tytonidae. **Resultados** O hemograma apresentou valores de eritrócitos de 2,05 (milhões/ µL), hematócrito de 38%, proteínas plasmáticas totais de 3,2 (g/dL) e plaquetas 0-3/campo. Os valores de leucócitos totais de 11.100 (µL), heterófilos 6.216 (µL), eosinófilos 666 (µL), basófilos 222 (µL), linfócitos típicos 2.664 (µL) e monócitos 888 (µL). Os resultados do eritrograma indicam anemia sendo observado na leitura da lâmina anisocitose discreta, raros policromatófilos, raras hemácias binucleadas, podendo indicar regeneração acelerada de hemácias. No leucograma foi observado raros heterófilos degranulados, raros linfócitos reativos e moderados eosinófilos degenerados, indicando um processo inflamatório devido a estimulação antigênica causada por agente infeccioso. Na necropsia, foi observado no proventrículo, dilatação difusa acentuada com ganglionite linfohistiocitária multifocal leve e proventriculite linfohistiocitária multifocal a coalescente. Os achados anatopatológicos observados na necropsia e exames laboratoriais sugerem um quadro de infecção pelo Bornavírus aviário (ABV), sendo o vírus responsável pela Síndrome da Dilatação do Proventrículo. As alterações hematológicas observadas condizem com um processo inflamatório, podendo ser em consequência da dilatação do proventrículo. **Conclusão** O presente relato teve o objetivo de associar as alterações hematológicas com os achados anatopatológicos observado em um urutau com Síndrome de Dilatação do Proventrículo de etiologia viral, tendo poucos relatos relacionados a espécie sobre essa afecção e sobre sua hematologia, sendo importante enfatizar a necessidade de

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR, thays.trize@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná - UFPR, lilianfreirelima@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná - UFPR, luana_canavessi@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Paraná - UFPR, nelsonlucas@ufpr.br

⁵ Universidade Federal do Paraná - UFPR, ale.da.cruz@ufpr.br

⁶ Universidade Federal do Paraná - UFPR, marileneems@ufpr.br

estudos publicados sobre essa espécie. resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: bornavírus, hematologia, proventrículo, urutau

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR, thays.trize@gmail.com
² Universidade Federal do Paraná - UFPR, lilianfreirelima@gmail.com
³ Universidade Federal do Paraná - UFPR, luana_caravessi@hotmail.com
⁴ Universidade Federal do Paraná - UFPR, nelsonlucas@ufr.br
⁵ Universidade Federal do Paraná - UFPR, ale.da.cruz@ufr.br
⁶ Universidade Federal do Paraná - UFPR, marileneems@ufr.br